



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Luiz Couto - PT/PB

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO (Do Sr. LUIZ COUTO)

Requer a realização de audiência pública para discutir o alto índice de assassinatos de crianças e adolescentes no Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos do art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública para discutir o alto índice de assassinatos de crianças e adolescentes no Brasil com a presença dos seguintes convidados:

- 1) Representante do **CONANDA**.
- 2) Representante do **Ministério Público Federal**.
- 3) Representante do **Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua**.
- 4) Representante do **Instituto de Defensores de Direitos Humanos**.
- 5) Representante da **UNICEF**.
- 6) Representante do **Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas**.

JUSTIFICAÇÃO

O Comitê sobre os Direitos da Criança, organismo das Nações Unidas, reuniu-se em Genebra, no início de fevereiro último, momento em que deveria



receber o relatório do governo brasileiro e de organizações da sociedade civil sobre o país, o que é feito com cada Estado de 5 em 5 anos. Por isso, recebeu um relatório elaborado pela Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente – Añced, elaborado em conjunto com outras entidades, que mostra um impressionante aumento da taxa de homicídio de pessoas até 19 anos no período de 1980 a 2012.

Conforme o relatório, a taxa de assassinatos de crianças e adolescentes que no início daquele período era de 19,6 pessoas a cada 100 mil, passou para 57,6 ao longo das últimas décadas. As principais vítimas são jovens negros e pobres que aumentaram sua participação nesse trágico índice em 32,4%.

O relatório trata de diversas outras violações de direitos de crianças e adolescentes e tem destaque por jogar luz sobre a verdadeira chacina que está atingindo essa parcela da população. Em 30 anos, o homicídio passou a ser a principal causa da morte entre jovens no Brasil. O problema atinge todo o país, com maior ou menor impacto conforme o estado.

Em setembro de 2014, relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF também apontou o alto índice de homicídios de crianças e adolescentes no Brasil. O país só fica atrás da Nigéria em números absolutos de assassinatos de pessoas de 0 a 19 anos, contabilizando 11 mil mortes em 2012. A taxa de homicídios dessa população coloca o país em 6º lugar do mundo, depois de El Salvador, Guatemala, Venezuela, Haiti e Lesoto.

O documento recebido pelo Comitê das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, responsável por monitorar a aplicação da Convenção de 1990 sobre o tema, e o relatório do UNICEF, órgão criado em 1946, voltado para o atendimento das necessidades de crianças e adolescentes, assinalam a dimensão internacional do tema pelos compromissos do Brasil no campo dos direitos humanos. Os dados disponíveis já demonstram que estamos lidando com um fenômeno de tamanha letalidade que se assemelha a índices produzidos em uma guerra onde as vítimas são somente crianças e adolescentes.

As sucessivas notícias de jovens assassinados nas periferias das cidades brasileiras, muitas vezes em homicídios coletivos, suscita uma comoção que, contudo, não tem resultado em políticas efetivas para conter tal



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Luiz Couto - PT/PB

3

violência e reverter o quadro. Fundamental, portanto, que esta Comissão realize uma audiência pública que possa ajudar essa Casa a pensar sobre o problema e a definir proposições e sugestões de políticas que deem efetiva contribuição para enfrentar essa chacina.

Sala da Comissão, em 06 de maio de 2015.

Luiz Albuquerque Couto

Deputado Federal